



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO DE DIRECTORES DE HOTEL
REUNIDOS EM ROMA**

Sábado, 18 de fevereiro de 1984

*Senhor Presidente da Comissão Organizadora
Senhores Directores de Hotel
Senhores participantes no Congresso da Associação*

1. Por ocasião da XXIX Assembleia Geral dos Sócios da Associação de Directores de Hotel, pedistes para ter este encontro.

Ao dar-vos as boas-vindas, é-me grato dirigir a minha cordial saudação a todos e a cada um em particular. Agradeço-vos a vossa presença que, além de sinal de afecto à pessoa do Romano Pontífice, é também uma confirmação explícita dos altos princípios de humanidade próprios da vossa função.

2. O tema do Congresso, que nestes dias pusestes no centro das vossas reflexões, diz respeito à problemática do vosso sector sob os aspectos prevalentemente culturais e históricos.

Não se pode falar de cultura ou de história sem se fazer referência ao seu protagonista, que é o homem. No centro da atenção está o homem enquanto tal, a prescindir das suas condições externas de recenseamento, de profissionalidade, de classe, de poder. No ambiente dos vossos hotéis falam-se todas as línguas e passam os representantes das categorias de todos os continentes.

A vossa actividade de operadores do acolhimento coloca-vos numa encruzilhada de encontros sem fronteiras, e por isso mesmo no exercício de uma função eminentemente social e humana.

Hoje a terra torna-se mais pequena porque tudo tende a assumir dimensão universal. O homem já não quer permanecer fechado dentro dos confins da região de origem e considera-se cidadão do mundo. As obras de arte e de cultura de um povo pertencem a todos os povos que, reivindicando o direito de fruição, correm a admirá-las; os produtos da indústria transpõem as barreiras geográficas: multiplicam-se os colóquios a nível internacional.

Daqui o incremento do turismo, a amplidão dos intercâmbios culturais e comerciais, a extraordinária mobilidade de grandes massas humanas facilitada pela frequência e pela rapidez, uma vez imprevisíveis, dos meios de comunicação.

E este irreprimível movimento de homens por terra, mar e ar, desejosos de serem mais, encontra na rede hoteleira os pontos obrigatórios de passagem e de referência.

3. Senhores Directores de Hotel

Se o tipo do vosso trabalho é projectado por sua natureza no objectivo primário do desenvolvimento da promoção humana, registará um melhoramento de qualidade, não só na medida em que as instalações receptivas forem cada vez mais modernas e confortáveis, mas sobretudo na medida em que estiverem ao serviço do homem, com a prevalência do calor humano e do respeito da pessoa.

Pois bem, quero dizer-vos que quanto mais elas forem humanas, tanto mais serão cristãs.

Estais aqui, na particular circunstância em que o mundo católico celebra o 1950º aniversário da Redenção, que assinala também o acontecimento da grande reconciliação com Deus e dos homens entre si. Viestes a Roma, cidade de fé por excelência, de história e de cultura, desde há dois mil anos meta de contínuos movimentos de estudos e de peregrinações.

Pois bem, o Filho de Deus, vindo à terra para remir e reconciliar, na sua experiência humana não se subtraiu à dura prova de falta, ou antes, de recusa de hospedagem. "Não havia para eles lugar na hospedaria", comenta amargamente o Evangelista, "para Maria e José, que vinham de longe" (Lc. 2, 7). E Jesus dirá nas suas peregrinações apostólicas: "O Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça" (Mt. 8, 20).

Mas Ele não deixou de emanar, como norma universal para todos os tempos e para todos os lugares, o seu código de acolhimento, sintetizável no princípio de identificação. Quem acolhe um homem, seja ele quem for, acolhe a Ele.

E quem acolhe cada homem como filho de Deus, cumpre não só um dever de caridade cristã, mas realiza também um exercício de alta humanidade e de profunda renovação social.

Excelentíssimos Senhores, ao apresentar-vos a minha saudação de despedida, desejo dirigir-vos votos por que sejais serenos operadores de reconciliação universal.

E com estes sentimentos concedo a todos, de coração, a Bênção Apostólica.